

MANIFESTO DE REPÚDIO AO MASSACRE DO DIA 29 DE ABRIL

À Câmaras Municipal e Estadual do Paraná

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba – COMTIBA, criado pela Lei Municipal nº 7829/1991, órgão deliberativo e fiscalizador da política de defesa dos direitos da criança e do adolescente, que regulamenta e fiscaliza a execução de ações, no que se refere à população infanto-juvenil – vem a público manifestar **REPÚDIO à violência praticada contra os/as professores/as no dia 29 de abril de 2015.**

Não há justificativa ética para o ocorrido em Curitiba, em 29 de abril, quando a força policial se impôs ao diálogo e à negociação com professores da rede pública do Estado. Um saldo de mais de 230 feridos, com cicatrizes que mancharam de forma inigualável a história do magistério do Paraná. Um episódio em que não há outra evidência se não a de que, em matéria de educação, faltou aos envolvidos fazer a lição de casa nas decisões que culminaram no lamentável massacre.

Cada ferimento, cada gota de sangue demonstrou naquele dia que ainda falta muito para valorizar a educação, fazer dela uma prioridade. Pois quem acredita na importância da educação para o desenvolvimento de uma nação não a dissocia da busca pelo reconhecimento e pela valorização dos profissionais da área. Sempre!

Porém, nesse dia, a Praça Nossa senhora de Salete, no Centro Cívico, tornou-se um grande espelho do que é o Brasil. Ocupamos os últimos lugares no *ranking* que avalia o desempenho escolar no mundo: cerca de 10% da população permanece analfabeta e 20% é classificada como analfabeta funcional – ou seja, um em cada três brasileiros adultos não tem capacidade para ler e interpretar os textos mais simples. Mas como mudar essa dura realidade quando os agentes transformadores deste processo são tratados com repressão, *spray* de pimenta e gás lacrimogêneo? Se assim são tratados os que ensinam, como poderá ser diferente o tratamento para aqueles que tentam aprender?

Sabemos que e temos comprovações de diferentes órgãos que a falta de instrução adequada emperra o crescimento do país, pela falta de mão de obra qualificada. Cada



ano de escolaridade, nos ensinos médio e superior, eleva a renda per capita em meio ponto percentual. Qual dessas vertentes é a que devemos seguir? Baixa instrução é sinônimo de ignorância. E a violência excessiva seria indício de quê?

Lembramos que o poder público nada mais é do que a representação do povo, instância de ampla discussão, de tomada de decisão em prol das necessidades e do desenvolvimento de uma população.

Conforme reflexão apresentada por Cristovam Buarque, professor emérito da UNB, no jornal Gazeta do Povo, de 22/05/15, “Curitiba é apenas um exemplo gritante do silencioso espancamento secular que sofre a educação de base, prejudicando as crianças e o futuro do país. Mas o silencioso gesto secular de espancamento do futuro do Brasil não parece nos horrorizar, apesar de nosso silêncio diante do horror histórico ser a causa do horror visto naquela tarde em Curitiba.”

**EM REPÚDIO AO MASSACRE CONTRA OS/AS PROFESSORES/AS NO
ESTADO DO PARANÁ!**

COMTIBA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba